



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

(Decreto-Lei n.º 56/2015, de 20 de abril)

PLANO DE ATIVIDADES

2024-2025

Rua Vitorino da Costa, n.º 96
4560-708 Penafiel

255 318 550
geral@iscedouro.pt

www.iscedouro.pt

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	2
2.	EIXOS ESTRATÉGICOS	3
2.1.	E1 - Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no Tâmega e Sousa e Douro	12
2.2.	E2 - Valorizar e consolidar as atividades de ensino e aprendizagem	13
2.3.	E3 - Valorizar e consolidar as atividades de investigação e de difusão de conhecimento	15
2.4.	E4 - Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e extensão	17
2.5.	Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes	18
2.6.	Melhorar as condições de trabalho docentes e não docente	21
2.7.	Implementar estratégias de sustentabilidade ao abrigo da Agenda 2030 das Nações Unidas	23
3.	PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO	25
3.1.	Serviços Académicos	26
3.2.	Biblioteca	26
3.3.	Informática	27
3.4.	Marketing	28
3.5.	Gestão Financeira e Patrimonial	28
4.	PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE	30
4.1.	Departamentos Científico-Pedagógicos	30
4.2.	Centro de Investigação - CI-ISCE	30
4.3.	Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ	35
4.4.	Centro de Cooperação e Relações Internacionais - CCRI	37
	Síntese das atividades a desenvolver em 2024/2025	40
4.5.	Departamento de Marketing e Comunicação	42
5.	Nota final	45

PLANO DE ATIVIDADES (2024/2025)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu plano de atividades para o ano académico de 2024/2025.

O plano de atividades constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação.

Os eixos de atuação são baseados nos eixos consignados no plano estratégico, constituindo as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, os eixos estratégicos que foram delineadas para 2024/2025, designadamente: Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no Tâmega e Sousa e Douro; Valorizar e consolidar as atividades de ensino e aprendizagem; Valorizar e consolidar as atividades de investigação e de difusão de conhecimento; Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e extensão; Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes; Melhorar as condições de trabalho docentes e não docente; Implementar estratégias de sustentabilidade ao abrigo da Agenda 2030 das Nações Unidas.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Apresenta-se uma matriz que sintetiza os eixos, objetivos e ações que serão explicados de modo aprofundado ao longo do relatório.

EIXOS	OBJETIVOS	AÇÕES
<p>E1. Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no Tâmega e Sousa e Douro</p>	<p>Alteração dos novos estatutos do ISCE Douro de modo a permitir uma expansão das Áreas Científicas e da tipologia de ensino acrescentando o elearning.</p> <p>Procurar a expansão das instalações do ISCE Douro e se necessário mudar a suma nova centralidade e melhores acessibilidades.</p> <p>Melhorar os fluxos de informação e comunicação</p> <p>Aprofundar as relações de parceria no contexto a CIM Tâmega e Sousa</p> <p>Aumentar o número de estudantes nacionais</p> <p>Negociar com a tutela equidade perante as IES Públicas e privadas</p>	<p>Submeter o pedido de alteração dos novos estatutos do ISCE Douro</p> <p>Elaborar em parceria com a Pedago e com os parceiros estratégico do território CMP e CIM TS um projeto de expansão das instalações</p> <p>Criação de um novo estúdio multimédia</p> <p>Criação de uma nova sala interativa multifuncional de referência</p> <p>Aplicação do plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público-alvo</p> <p>Acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da plataforma)</p> <p>Desenvolvimento de duas atividades de impacto transversal a toda a CIM em parceria com os concelhos da comunidade</p>

		<p>Dar continuidade à expansão da comunicação e marketing dentro e fora dos concelhos CIM Tâmega e Sousa</p> <p>Até 2027 atingir o número de 500 estudantes matriculados num ano letivo</p> <p>Em parceria e enquanto membro da APESP encetar novas negociações que conduzam à equidade interinstitucional</p>
<p>E2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino aprendizagem</p>	<p>Aumentar e dinamizar e consolidar a oferta formativa.</p> <p>Expandir as atividades e parcerias pluridisciplinares e interdepartamentais por ano académico</p> <p>Aumentar a oferta de formação ao longo da vida</p> <p>Melhoria do sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua</p>	<p>Dinamizar seminários de enriquecimento técnico-científico resultantes das avaliações da qualidade</p> <p>Solicitar acreditação prévia junto da A3ES de novos ciclos de estudo: Licenciatura em Gestão Turística</p> <p>Elaborar uma proposta de criação de Ano Zero para estudantes que não concluíram o 12ºano</p> <p>Organizar e implementar duas atividades interdepartamentais por ano académico</p> <p>Levantamento das necessidades formativas junto de atuais, antigos alunos e da comunidade educativa</p>

		<p>Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades</p> <p>Melhorar as taxas de resposta dos questionários do GAPQ melhorando a acessibilidade e simplificando o processo de preenchimento</p> <p>Sessões de esclarecimento sobre a avaliação e promoção da qualidade de modo a promover o aumento do grau de participação das partes interessadas</p> <p>Aquisição de software para automação do SIGQ</p>
<p>E3. Valorizar e consolidar as atividades de investigação e difusão de conhecimento</p>	<p>Aumentar o volume e a qualidade das atividades de Investigação e desenvolvimento nas áreas core dos ciclos de estudo.</p> <p>Promover a investigação com entidades nacionais e internacionais</p> <p>Integrar docentes do ISCE Douro em I&D da FCT</p> <p>Integrar projetos internacionais de investigação</p>	<p>Participação em eventos internacionais relevantes visando o incremento da mobilidade internacional a captação de estudantes estrangeiros</p> <p>Estabelecimento de contactos com novos mercados nomeadamente a América Latina integrando a Rede Ilumno com vista ao aumento da mobilidade, da investigação e da assessoria especializada</p> <p>Estimular a integração de docentes do ISCE Douro como membros integrados em centro ou pólos de centro I&D da FCT</p>

	<p>Integrar consórcios nacionais de investigação</p> <p>Aumentar o orçamento do CI-ISCE para investigação</p> <p>Promover o estímulo da aplicação dos orçamentos individuais dos investigadores do CI-ISCE</p> <p>Aumentar a produtividade científica em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares</p> <p>Consolidar o número de eventos científico nacionais e internacionais no ISCE Douro</p> <p>Desenvolver uma bolsa de investigação para mestrandos</p>	<p>Submissão de dois projetos internacionais de investigação com entidades IES parcerias</p> <p>Participação ou submissão em candidaturas de consórcios nacionais de investigação com outros IES</p> <p>Proposta de aumento do orçamento anual das linhas de investigação em 10% junto da entidade instituidora</p> <p>Criação de sessões de esclarecimento e incentivo à investigação no âmbito do CI-ISCE em parceria com a direção do centro</p> <p>Aumentar a produtividade científica em 20%</p> <p>Consolidar o número de eventos científico nacionais e internacionais por ano em cada departamento</p> <p>Implementar a bolsa de investigação para mestrandos</p>
--	---	---

<p>E4. Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e extensão</p>	<p>Incremento no número de participantes (docentes e discentes) nos programas de mobilidade BIP</p> <p>Incremento de programas de mobilidade BIP com a participação do ISCE Douro</p> <p>Desenvolvimento de uma rede de parcerias internacionais com vista à realização de COIL- collaborative online international learning</p> <p>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional, alargando o âmbito geográfico e temático da cooperação</p>	<p>Estimular e promover as atividades BIP entre docentes e discente aumentando o número de participantes</p> <p>Estimular e promover parcerias internacionais de modo a garantir um incremento de 50% do número de BIP</p> <p>Protocolar e implementar com duas IES internacionais programas COIL</p> <p>Sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade internacional a realizar pelo CCRI junto do pessoal docente, staff e estudantes</p> <p>Atualização do guia informativo do estudante estrangeiro</p> <p>Implementação da lecionação bilingue de unidades curriculares</p> <p>Captação de estudantes internacionais recorrendo a ações internacionais com parceiros</p>
<p>E5. Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes</p>	<p>Melhorar as condições de estudo e trabalho no campus, aumentando o investimento em modernização tecnológica e combate ao insucesso escolar</p>	<p>Aquisição e modernização de equipamentos tecnológicos e informáticos</p> <p>Reforço do acervo documental de referência das UC em formato físico e/ou</p>

	<p>Reforçar e ampliar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente.</p> <p>Estimular o respeito pela diversidade, a empatia e a inclusão</p> <p>Promover o acolhimento de estudantes estrangeiros, em particular, de países de língua oficial portuguesa e de âmbito Erasmus +</p>	<p>digital para a biblioteca</p> <p>Realização de atividades de formação contínua para estudantes em parceria com a Associação de Estudantes (AE)</p> <p>realização de ações de formação contínua e atividades de extensão de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa ao longo da vida</p> <p>Promover a colaboração complementar de 4 gabinetes ao serviço da comunidade educativa, designadamente: o Gabinete de Apoio ao Estudante com NE, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, Gabinete de Apoio ao Estudante-Atleta e Gabinete de Ação Social</p> <p>Participação no colégio politécnico da APESP com inclusão de docentes nos diferentes grupos de trabalho</p> <p>Colaboração com a Câmara Municipal de Penafiel no âmbito do apoio à residência universitária</p> <p>Colaboração com a Paróquia de Penafiel no âmbito da residência universitária social</p> <p>Participação do ISCE Douro no Conselho Geral dos</p>
--	---	---

<p>E6. Melhorar as condições de trabalho docente e não docente</p>	<p>Aumentar o número de contratações de pessoal docente e não docente</p> <p>Planear e desenvolver as carreiras de docentes e não docentes</p> <p>Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.</p> <p>Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente</p> <p>Melhorar as instalações e os recursos materiais.</p> <p>Melhoria e expansão das medidas de garantia de qualidade</p>	<p>Agrupamentos de Escolas D. António Ferreira Gomes – Penafiel e Penafiel Sudeste</p> <p>Realização de 4 ações de sensibilização dirigidas a toda a comunidade ISCE Douro</p> <p>Em parceria com a AE do ISCE Douro, desenvolver e implementar programas de integração</p> <p>Contratação de mais um técnico superior para a área de comunicação e marketing</p> <p>Contratação de pessoal docente em acordo com as necessidades de cada CE</p> <p>Redação e aprovação do regulamento interno de progressão de carreira</p> <p>Aumentar o número de professores doutorados contratos a tempo indeterminado</p> <p>Apoio institucional para a frequência de Programas de Doutoramento (4) e organização e realização de provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo</p> <p>Formação na área do EaD e</p>
---	---	---

		<p>metodologias pedagógicas inovadoras</p> <p>Incentivos à publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de acordo com os resultados da auditoria interna de formação (áreas técnicas e comportamental)</p> <p>Levantamento das necessidades de equipamento por departamento e elaboração de um plano de aquisição faseado</p> <p>Atualização do acervo documental, designadamente digital</p> <p>Em parceria com o GAPQ melhorar o sistema de qualidade</p> <p>Implementação do Sistema de <i>Compliance</i></p>
<p>E7. Implementar estratégias de sustentabilidade e ao abrigo da Agenda 2030 das Nações Unidas</p>	<p>Tornar o ISCE Douro mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas</p>	<p>Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através dos programas de atendimento prestado pelos Gabinete de Apoio Psicopedagógico e de Ação Social</p> <p>Realização de ações de</p>

		<p>formação profissional contínua de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Promoção da igualdade de género através de uma política de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade</p> <p>Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável, através do aumento da eficácia energética do campus, eficiência do uso de água potável</p> <p>Cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades</p> <p>Implementação da <i>Compliance</i></p> <p>Fomentar novas abordagens pedagógicas centradas no ensino fora do contexto e sala de aula</p> <p>Expansão do projeto filantrópico de voluntariado "Distribuir Sorrisos"</p>
--	--	--

2.1. E1 – Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no Tâmega e Sousa e Douro

Os Estatutos do ISCE Douro encontram-se inalterado desde a sua constituição tendo missão e atribuições claramente definidas, não obstante, pretendemos durante o presente ano letivo submeter para aprovação uma alteração dos Estatutos que procura atualizar os mesmos no contexto normativo dos seus órgãos, bem como introduzindo algumas alterações nas áreas científicas e, em particular, incluindo na tipologia de ensino passando a contemplar adicionalmente o elearning ou ensino a distância. Esta alteração tem como objetivo adequar o espectro de ação do ISCE Douro ao contexto normativo e legislativo atual e à realidade do seu contexto de intervenção.

Nessa linha, ficou patente na contínuo e gradual crescimento do número de alunos do ISCE Douro que as atuais instalações poderão não ter a capacidade de a procura verificada nos últimos anos, em virtude da preferência dos alunos e do aumento da oferta formativo, pelo que pretendemos antecipar a expansão das infraestruturas. Esta expansão dependerá do alinhamento estratégico do ISCE Douro e das entidades locais e regionais enquanto parceiros fundamentais. Assim, pretende-se definir uma estratégia que conduza à pretendida expansão em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a CIM Tâmega e Sousa. Autonomamente pretende-se criar um novo estúdio para o departamento de Tecnologias Artes e Multimédia, bem como equipar e alterar uma sala interativa multifuncional para metodologias pedagógicas inovadores.

Parte do acima mencionado sucesso da procura de novos estudantes para o ISCE Douro, resulta de uma política e estratégia de comunicação de proximidade

(presencial e digital) na qual a Associação de Estudantes e a estrutura interna de Marketing e Comunicação, têm representado um papel vital, pelo que pretendemos manter o modus operandi delineado e bem-sucedido. Ambas pretensões são ainda fundamentais para que o ISCE Douro consiga alcançar o objetivo de 500 alunos matriculadas num só ano letivo até 2027.

Por fim, no âmbito do EI, a presidência, os órgãos do ISCE Douro e a entidade instituidora continuarão os seus esforços para, em articulação com a APESP, dar passos significativos que garantam a equidade e paridade perante as IES públicas e as privadas. Condições essenciais para a garantia dos direitos dos nossos estudantes e da nossa instituição.

2.2. E2 – Valorizar e consolidar as atividades de ensino e aprendizagem

O ISCE Douro entende que as atividades de ensino devem ser reflexo da qualidade da formação ministrada, consideração reforçada nos seus estatutos. Ao garantir uma formação sólida e relevante está também a valorizar e consolidar o seu bom nome institucional, assim, o ISCE Douro pretende o mais breve possível aumentar, dinamizar e consolidar a sua oferta formativa tanto pela submissão de NCE junto da tutela como dinamizando seminários que enriqueçam técnica e cientificamente o seu corpo docente e, por consequência, melhorem a qualidade do seu ensino e aprendizagem.

Pretende ainda expandir as atividades e parcerias, organizando atividades interdepartamentais ao longo do ano académico e aumentar a sua oferta de formação ao longo da vida, tanto para os estudantes como para a comunidade. Reconhecendo a interdependência entre os objetivos deste eixo e o sistema interno



de qualidade, neste ano letivo, o ISCE Douro dará continuidade ao processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. Neste sentido, os processos de revisão curricular e melhoria do processo de ensino aprendizagem partirão da avaliação do funcionamento dos diferentes ciclos de estudos tendo como objetivo a implementação de medidas de melhoria. Nestes processos assumirá particular importância a coordenação de curso, os estudantes, as direções de departamento e respetivos docentes, bem como o Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ.

2.3. E3 – Valorizar e consolidar as atividades de investigação e de difusão de conhecimento

O ISCE Douro possui uma unidade de I&D própria, contudo, a atividade é limitada e não está classificada pela FCT, não obstante é objetivo neste ano letivo estimular a integração de docentes do ISCE Douro em centro de investigação FCT pois consideramos que a integração destes professores como membros integrados lhes permitirá aceder a outros recursos, redes e oportunidades de aumentar a sua produção científica e credibilidade académica do nosso corpo docente.

Será continuado o esforço de aumento do volume e de qualidade das atividades de investigação e desenvolvimento nas áreas core dos ciclos de estudo ministrados, incluindo o estímulo para a participação em eventos internacionais que possibilitem a captação de estudantes internacionais, bem como a promoção de investigação com entidades nacionais e internacionais, em particular a expansão e fortalecimento da rede existente com a América Latina, África e Ásia.

É pretensão neste ano letivo submeter projetos internacionais de investigação com entidade IES parceiras e integrar consórcios nacionais de investigação reforçando a nossa presença internacional e o incrementando os índices de output científico com relevo.

Com o CI-ISCE faremos uma proposta à entidade instituidora que conduza ao aumento do orçamento disponível para investigação científica por linha em 10%, estimulando indiretamente o aumento da produtividade científica global dos seus membros em revista nacionais e internacionais e, por consequência, aumentando também o número de participações em congressos. Por fim, pretendemos implementar o recém aprovado regulamento de bolsa de investigação para alunos



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

de mestrado do ISCE e ISCE Douro, galvanizado a participação dos alunos na investigação pertinente ao CI e nas áreas core dos nossos estatutos.

2.4. E4 – Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e extensão

Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e das atividades no âmbito da internacionalização e extensão é crucial para uma instituição de ensino superior. A mobilidade permite que estudantes e professores vivenciem diferentes culturas e sistemas educacionais, enriquecendo sua formação e ampliando suas perspectivas. Além disso, parcerias com instituições de outros países podem resultar em projetos de pesquisa conjuntos, intercâmbios e programas de estágio, fortalecendo a reputação da instituição. Assim, pretende-se incrementar o número de participantes nos programas de mobilidade assim como o número de programas de mobilidade, em particular Blended Intensive Programs (BIP) e programas como o COIL-Collaborative Online International Learning.

Este estímulo inclui também a cooperação com os países da América Latina, envolvendo convênios de cooperação para programas ou atividades de desenvolvimento acadêmico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. São exemplos a colaboração com o grupo de investigação KENTA, conduzindo à realização anual de diversos CISIET.

Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências como adaptabilidade, comunicação intercultural e pensamento crítico, que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho. As atividades de extensão, por sua vez, vinculam a universidade à comunidade, promovendo a aplicação do conhecimento e beneficiando a sociedade.

Um ambiente internacionalizado também atrai estudantes e professores de

diversas origens, enriquecendo a comunidade acadêmica e impulsionando a pesquisa, ao trazer novas ideias e abordagens para os desafios locais e globais. Em suma, essas iniciativas elevam a qualidade do ensino e preparam os alunos para um mundo cada vez mais globalizado. Desta forma se justifica a necessidade de aumentar a diversificação da mobilidade internacional no ISCE Douro, objetivo que terá como ações concretas sessões de esclarecimento e promoção destes programas, implementação de aulas bilingue e programas de captação de estudantes internacionais em parceria com IES internacionais parceiras ou protocoladas.

2.5. Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes

A melhoria das condições de inclusão e sucesso dos estudantes no ensino superior é fundamental por várias razões. Primeiramente, promove a equidade educacional, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconómica, raça ou deficiência, tenham acesso a oportunidades iguais. Isso não só enriquece a experiência académica, mas também contribui para a diversidade, que é um fator crucial para a inovação e a criatividade. Ao longo deste ano letivo pretendemos melhorar as condições de estudo e trabalho no campus através do contínuo investimento em modernização tecnológica o que inclui não só a aquisição de material e equipamentos, como quadros interativos e novos computadores, como o contínuo reforço do acervo documental, especificamente, apostando na renovação do mesmo e não na mera expansão do número de itens catalogados. Pretende-se ainda, em parceria com AE, realizar atividades de formação contínua para estudantes e ações de formação contínua para a

comunidade que abordem a promoção de uma educação inclusiva, equitativa ao longo da vida que também estimule o respeito diversidade, empatia e inclusão, como é exemplo a atividade formativa “Saberes D’ouro”, ou o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao estudante com NEE ou o Gabinete de Apoio Psicopedagógico. Igualmente importante continuará a ser o trabalho desenvolvido em parceria com a AE no acolhimento e inclusão de estudantes nacionais como estrangeiros através das iniciativa e ações conjuntas.

A inclusão também melhora o clima institucional, promovendo um ambiente onde todos se sentem valorizados e respeitados. Isso pode levar a um maior engajamento e participação dos alunos nas atividades acadêmicas e sociais. Em última análise, investir na inclusão e no sucesso dos estudantes contribui para a formação de cidadãos mais críticos e atuantes, prontos para contribuir positivamente para a sociedade.

Além disso, ao proporcionar um ambiente inclusivo, as instituições podem aumentar as taxas de retenção e conclusão dos cursos, resultando em um maior número de graduados qualificados. Isso beneficia não apenas os estudantes, mas também a sociedade como um todo, ao formar profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Profissionais que devem entrar no mercado de trabalho com alguma experiência e rede de contactos de referência, daí o contínuo esforço na ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente, em particular o poder público e o setor privado, em particular com os agrupamentos de escola e associações do concelho, a própria CM de Penafiel e a CIM Tâmega e Sousa.

Mesmo no âmbito dos trabalhos da APESP entendemos ser igualmente importante o envolvimento dos nossos docentes em diferentes grupos de trabalho que



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

conduzem à melhoria do ensino superior e à paridade entre IES público e privados e
à garantia dos direitos dos nossos estudantes.

2.6. Melhorar as condições de trabalho docentes e não docente

A melhoria das condições de trabalho docente e não docente traz diversos benefícios tanto para os profissionais quanto para a instituição e seus alunos. Primeiramente, melhores condições de trabalho, como infraestrutura adequada, recursos didáticos e suporte administrativo, permitem que os docentes se concentrem mais na qualidade do ensino e da pesquisa o que pode resultar num ambiente de aprendizagem mais estimulante e produtivo para os alunos. Nesse sentido pretendemos neste ano letivo aumentar o número de docentes em acordo com as necessidades detetas nos diferentes ciclos de estudo, incluindo renovação do corpo docente de forma a melhorar a qualidade do mesmo.

Ora melhorar o corpo docente existe passa também pela promoção e estímulo à sua contínua formação pedagógica e melhoria da produção científica, desta forma se justifica a intenção de apoiar institucionalmente a frequência de vários docentes em programas de doutoramento e proporcionando diferentes formações no EaD e metodologia pedagógicas inovadoras. Também daremos continuidade aos incentivos á publicação em revistas internacionais com revisão por pares através do apoio financeiro e de flexibilidade laboral.

Pretendemos ainda continuar a melhorar as instalações e recursos materiais, daí que mantemos o levantamento de necessidades de equipamento por departamento que contemple um plano de aquisição faseado sem prejuízo da sustentabilidade financeira da IES.

Para os não docentes, condições de trabalho adequadas são essenciais para garantir que eles possam desempenhar suas funções de forma eficiente e eficaz. Um apoio administrativo robusto é fundamental para o funcionamento fluido da instituição e para o suporte ao corpo docente e discente. Nesse sentido pretendemos neste ano letivo contratar mais um técnico superior para a área de comunicação e marketing de modo a que trabalho desenvolvido nos últimos anos contínuo a dar frutos que, por exemplo, se



vêm refletos no aumento da procura no aumento do reconhecimento da marca ISCE Douro.

Além disso, investir na qualidade de vida dos colaboradores contribui para a satisfação e motivação no trabalho, reduzindo a rotatividade e promovendo um ambiente mais colaborativo. Funcionários felizes e engajados tendem a ter um impacto positivo na cultura institucional, beneficiando toda a comunidade académica. Em resumo, a melhoria das condições de trabalho é uma estratégia essencial para fortalecer a qualidade educacional e o ambiente institucional, beneficiando a todos os envolvidos. Melhoria esta que depende da expansão de medidas de garantia de qualidade. Trabalho que será realizado em articulação como GAPQ (Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade) e o sistema de qualidade por este implementado. O próprio recém implementado Sistema de *Compliance* é um excelente exemplo deste percurso. Neste campo prioritário, a atuação do GAPQ é fundamental, devendo intensificar seu papel como representante do compromisso da Comunidade ISCE Douro na construção de uma Cultura Organizacional voltada para o Conhecimento e Qualidade, que seja compartilhada por todos, incluindo alunos, docentes, colaboradores não docentes e parceiros externos, tanto nacionais quanto transnacionais. Para garantir a missão do ISCE Douro, o GAPQ incentivará a adoção de valores de excelência e a busca por qualidade contínua nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e na estrutura geral de funcionamento e interação com os mercados educativo, social e econômico.

Com isso, o ISCE Douro busca aprofundar seu sistema interno de qualidade, focando na melhoria contínua com o objetivo de: aumentar a institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade, ampliando a participação das partes interessadas; desenvolver um conjunto de indicadores para monitorar e avaliar as principais áreas de atuação do Instituto; e aumentar o envolvimento em avaliações externas.

Diante do exposto, o ISCE Douro deseja que o GAPQ continue a atender às expectativas

delineadas em sua estratégia, promovendo constantemente uma cultura de avaliação e qualidade pedagógica em todas as dimensões do ensino-aprendizagem. Para alcançar esses objetivos, é essencial dar continuidade ao trabalho de campo, realizando workshops e sessões de informação sobre a missão e os valores do GAPQ. Essas iniciativas visam fomentar a colaboração entre alunos e docentes e ressaltar a importância do espaço Qualidade – uma plataforma criada para a divulgação, reflexão e construção conjunta de um conceito de Qualidade que seja inclusivo para todos. O GAPQ também se compromete a manter atualizados os dispositivos de informação e as apresentações que serão utilizadas em reuniões relacionadas a processos avaliativos dos cursos da instituição, comissões de avaliação externa e grupos de trabalho internos, entre outros.

2.7. Implementar estratégias de sustentabilidade ao abrigo da Agenda 2030 das Nações Unidas

Para o ISCE Douro implementar estratégias de sustentabilidade com base na Agenda 2030 das Nações Unidas é fundamental por várias razões. Primeiramente, isso contribui para a formação de profissionais conscientes e capacitados para enfrentar os desafios ambientais, sociais e económicos do século XXI. É portanto, o reconhecimento de uma educação voltada para a sustentabilidade ajudando a promover valores de responsabilidade e ética entre os alunos.

Além disso, a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proporciona à instituição uma oportunidade de se posicionar como líder na promoção de práticas sustentáveis, o que pode atrair mais estudantes, colaboradores e parceiros. Essa reputação pode resultar em maiores investimentos e colaborações com setores públicos e privados. Implementar essas estratégias também favorece a eficiência operacional. A adoção de práticas sustentáveis, como a gestão eficiente de recursos e a redução de desperdícios, pode levar a economias significativas e à criação de um ambiente mais saudável para todos os membros da comunidade acadêmica.

Por fim, a responsabilidade social é uma parte importante da missão de qualquer instituição de ensino. Ao alinhar suas práticas com a Agenda 2030, o ISCE Douro não só contribui para a sustentabilidade global, mas também se torna um agente de mudança positiva em sua comunidade, promovendo o desenvolvimento sustentável em nível local. Em resumo, a implementação de estratégias de sustentabilidade é essencial para a formação de cidadãos críticos, a melhoria da eficiência institucional e o fortalecimento do compromisso social da instituição.

Assim, o ISCE Douro entende neste ano letivo implementar ações de promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através do programas de atendimento prestado pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico, através da realização de ações de formação profissional contínua que conduzam a uma educação inclusiva e equitativa, à promoção da igualdade de género (através da continuação de uma política de recrutamento em paridade), e a fomentação de novas abordagens pedagógicas fora do contexto e sala de aula.

Igualmente, promover o consumo de energia limpa e acessível, sustentável e renovável através da eficiência do seu consumo, e implementar o seu programa de *Compliance* que assegura a garantia dos direitos de toda a comunidade académica. Além da comunidade académica, serão mantidos programas de cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa que contribuam para a redução das desigualdades, como exemplo, a criação das bolsas para alunos da lusofonia, e ao nível local, pretende-se a expandir o projeto filantrópico de voluntariado “Distribuir Sorrisos”.

3. PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO

Relativamente aos serviços do ISCE Douro, a informação encontra-se organizada por Tabelas de Objetivos e Medidas/Atividades previstas para cada área do ISCE:

- Serviços Académicos
- Biblioteca
- Informática
- Marketing e Comunicação
- Gestão Financeira e Patrimonial

3.1. Serviços Académicos

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Modernização dos Serviços;	Implementação de novo software para gestão de alunos e recursos humanos;	a decorrer	
Adoção de medidas tendentes ao reforço da qualidade dos serviços prestados ao cliente	Frequência de ações de formação adequadas ao conteúdo funcional dos colaboradores resultantes da avaliação promovida pelo GAPQ;	a decorrer	

3.2. Biblioteca

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Melhoria da qualidade dos produtos e serviços	- Desenvolvimento e atualização do acervo	Durante o ano letivo	Foco na atualização do acervo
Melhoria do funcionamento e das condições de utilização	- Aquisição de equipamentos informáticos (hardware e Software) - Dinamização e atualização da biblioteca digital - Frequência de ações de formação pelos colaboradores	Durante o ano letivo	Foco na dispersão do acervo pelo campus promovendo a acessibilidade e a leitura
Fomento de atividades culturais;	Organização e divulgação de Encontros, Colóquios, Exposições temáticas e debates.	Durante o ano letivo	Aquisição de equipamento para exposições (placards, expositores,

			etc.)
Divulgação das Atividades	Desenvolvimento e atualização da página da Biblioteca no site do ISCE Douro Promoção de visitas guiadas	Durante o ano letivo	Visitas destinadas sobretudo aos alunos do 1.º ano de cada um dos ciclos, e a atividades com a comunidade

3.3 Informática

Objetivos	Medidas / atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Promover a utilização da Plataforma de Recursos de Aprendizagem ISCE como complemento da formação superior do aluno;	Promoção de Cursos de Formação para melhorar a eficácia e a eficiência na utilização da Plataforma	a decorrer	

3.4 Marketing

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Dinamização e projeção externa do ISCE Douro	<p>Campanhas de Publicidade segmentadas e implementadas em meios tradicionais e em épocas específicas.</p> <p>Remodelação de suportes comunicacionais da oferta formativa. Marketing direto – feiras e exposições temáticas.</p> <p>Campanhas Web e de marketing digital.</p> <p>Promoção da oferta formativa em feiras e escolas de ensino secundário e profissional</p>	a decorrer	
Modernização dos serviços internos	Sinalética Campus e melhoria dos espaços comuns	a decorrer	

3.5 Gestão Financeira e Patrimonial

OBJETIVOS	Medidas / atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Otimização dos recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	<p>Controlo e execução do Orçamento estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento.</p> <p>Elaboração do Relatório de contas de 2024/2025. Elaboração da Proposta de Orçamento para 2024/2025. Apuramento dos custos de financiamento por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos. Gestão do Aprovisionamento, assegurando o fornecimento de</p>	a decorrer	Responsável pela Execução: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.

	bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços.		
Gestão Financeira e Contabilística	Organização e manutenção dos processos técnicos e financeiro-contabilísticos.		
Apoio ao Centro de Investigação do ISCE-CI	Gestão financeira e contabilística do Centro de Investigação. Dinamização de atividades científicas nas novas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3es.	a decorrer	Responsável pela gestão financeira: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.
Planeamento de atividades e avaliação da respetiva execução	Elaboração do Relatório de Atividades de 2024/2025 Elaboração do Plano de Atividades para 2024/2025.	realizado a decorrer	

4. PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE

4.1. Departamentos Científico-Pedagógicos

- Desporto (Ver anexo 1).
- Tecnologias, Artes e Multimédia (Ver anexo 2).
- Educação (Ver anexo 3).

4.2. Centro de Investigação - CI-ISCE

Pretende-se, para além das atividades aqui propostas, a realização de outras ações que venham a ser propostas ao CI-ISCE:

1. Articulação das linhas do CI-ISCE com os ISCE

- Promover e dinamizar a comunicação e ação intra e inter-linhas de investigação;
- Promover e dinamizar a comunicação das Linhas de investigação do CI-ISCE com os Departamentos e as Coordenações de Curso;
- Promover e dinamizar a comunicação das Linhas de investigação do CI-ISCE com o Conselho Pedagógico, os/as Estudantes e a Associação de Estudantes.

2. Projetos

- Colaborar na partilha e desenvolvimento dos Projetos dos ISCE em curso e de outros Projetos com ligação ao CI-ISCE;

- Promover a criação de novos projetos.

3. Publicações

- Dinamizar a publicação de e-books nas revistas Tourism and Hospitality International Journal; The LabD – Journal of Sports Sciences e Lifelong Wellness Promotion International Journal;
- Criar um espaço CI-ISCE na futura newsletter dos ISCE;
- Continuar a construir a Página do CI-ISCE nos sites dos ISCE;
- Continuar a visibilizar a contribuição dos ISCE para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enquadrando nestes as publicações, planos, ações e eventos realizados nos ISCE. Deseja-se a parceria do CTC e da Presidência nesta sistematização e visibilização.

Apoiar a dinamização da revista científica Tourism and Hospitality International Journal:

- Continuar a cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada;
- Promover a indexação;
- Continuar a publicação de x números (mês e mês);
- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;



- Aumentar a visibilidade da revista.

Apoiar a dinamização da revista científica The LabD – Journal of Sports Sciences:

- Continuar a cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada;
- Promover a indexação;
- Continuar a publicação de x números (mês e mês);
- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;
- Aumentar a visibilidade da revista.

Apoiar a dinamização da revista Lifelong Wellness Promotion International Journal:

- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;
- Aumentar a visibilidade da revista.

4. Publicações científicas dos membros do CI-ISCE

- Promover a qualidade, visibilidade, internacionalização e indexação das publicações científicas dos elementos do CIED.

5. Encontros, seminários e conferências

- Promover e colaborar com todas as iniciativas de encontros, seminários e outros eventos propostos por investigadores e docentes dos ISCE, na medida em que as respetivas organizações o desejarem.

6. Parcerias

- Desenvolver parcerias com outras instituições e organizações nacionais e internacionais, nomeadamente outros Centros de Investigação; para criação de pelo menos um Pólo CI-ISCE.

7. Prémio para Dissertação/Projeto de Mestrado

- Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Mestrados e o Conselho Pedagógico, um Prémio para Dissertação /Projeto de Mestrado.

8. Financiamento do CI-ISCE

- Para o desenvolvimento da investigação do CI-ISCE no ano de 2025, terá um financiamento privado da Entidade Instituidora, a Pedago, das duas Instituições
 - ISCE e ISCE Douro.
- Realizar candidaturas nacionais/ internacionais para financiamento de



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

projetos (pelo menos 1 por cada linha de investigação);

- Mobilizar financiamento para edição gráfica de publicações, nomeadamente e-books.

4.3. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade–GAPQ

A intenção é manter uma cultura organizacional que valorize a escuta ativa de todos os envolvidos—estudantes, docentes, pessoal não docente e parceiros—e que os envolva nos processos de tomada de decisão, adotando as melhores práticas de gestão voltadas para a qualidade e sua melhoria contínua. O GAPQ tem um papel crucial na implementação da estratégia de qualidade, abrangendo várias áreas:

1. **Ensino de Qualidade:** A avaliação da qualidade pedagógica será feita por meio de questionários direcionados a alunos e docentes, além de reuniões focadas na qualidade.
2. **Investigação Aplicada:** Será monitorado o progresso do plano de investigação nos ciclos de estudo através de relatórios, avaliando tanto a pesquisa realizada pelos docentes quanto suas publicações.
3. **Extensão e Internacionalização:** O GAPQ acompanhará os resultados dos novos acordos de cooperação, por meio de relatórios de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais.
4. **Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Docente:** A avaliação de desempenho dos docentes reflete os objetivos estratégicos da instituição e visa aprimorar a qualidade do ensino.
5. **Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Não Docente:** A avaliação anual é realizada conforme o regulamento específico para este grupo.
6. **Avaliação pelos Parceiros Externos:** O GAPQ procurará medir a satisfação dos parceiros que interagem com diversas áreas do ISCE Douro, como estágios, empresas e instituições sociais.



7. Integração de Resultados: Os resultados obtidos serão usados para implementar melhorias contínuas nas parcerias, aumentando o impacto das iniciativas formativas, pedagógicas e de pesquisa.

8. Avaliação da Satisfação Interna: O ISCE Douro oferece uma gama de Serviços de Apoio ao Estudante e avaliará a satisfação da comunidade acadêmica em relação a esses serviços, incluindo os Académicos, o Gabinete Psicopedagógico, a Ação Social, a Biblioteca e as instalações de estudo e pesquisa.

Assim, o GAPQ apresenta suas propostas de ação para o ano acadêmico atual, visando cumprir os objetivos de avaliação da qualidade e a melhoria contínua no ISCE Douro.

Ação	Indicador
Monitorizar e acompanhar as melhorias introduzidas nos ciclos de estudo de acordo com a autoavaliação e avaliação externa	Acompanhar os processos de acreditação Reflexão partilhada sobre os processos de avaliação da qualidade pedagógica por parte dos estudantes e dos professores Avaliação, com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento e com GAPQ, das melhorias a serem introduzidas após os processos de avaliação interna e externa
Realização anual da avaliação do pessoal não docente	Organização da lista de PD para o processo de avaliação Nomeação dos relatores e preparação do momento de avaliação de desempenho
Aplicação dos questionários de avaliação da qualidade pedagógica	Envio dos questionários Produção dos resultados Publicitação dos resultados
Aplicar os questionários de satisfação dos serviços do ISCE	Aplicação, análise e publicitação
Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos	Número de respostas da parte dos nossos parceiros externos
Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica por UC	Fórum Qualidade ISCE, no nosso auditório, com o objetivo de fomentar a avaliação da qualidade como vetor central. Envolver a Associação de Estudantes, enquanto elemento central na aproximação entre os estudantes e os processos avaliativos.

4.4. Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI

O ISCE Douro, reconhece a inegável relevância do conhecimento e da cooperação internacional, tanto em âmbito nacional como global, dedicando esforços constantes à promoção da sua internacionalização. Não obstante, a consolidação de parcerias estratégicas com a CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e com a América Latina assume-se como uma vertente de singular importância, potenciando de forma determinante a projeção internacional do

instituto.

As iniciativas de internacionalização constituem uma prioridade transversal aos diversos projetos e atividades do ISCE Douro, abrangendo desde a oferta formativa, mediante a colaboração com instituições de ensino estrangeiras, até às práticas investigativas e aos projetos de ligação à comunidade, no contexto de parcerias estratégicas. Deste modo, a expansão através do reforço dos índices de internacionalização da Instituição de Ensino Superior configura-se como um pilar estratégico que o instituto se compromete a consolidar e desenvolver com determinação. É ambição do ISCE:

1. Reforçar a mobilidade de docentes e estudantes, com especial ênfase nas deslocações *outgoing*;
2. Reforçar a integração em redes internacionais e o desenvolvimento de projetos e ações a partir dessas redes;
3. Fortalecer os projetos de cooperação institucional com Instituições de Ensino Superior estrangeiras.

Para concretizar essas ambições, o ISCE Douro definiu três objetivos estratégicos, decompostos em seis objetivos operacionais, que visam atingir as metas de internacionalização:

1. Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de boas práticas em todos os ciclos formativos:
 - Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização;
 - Aumentar a mobilidade internacional e a participação em redes, tanto ao nível da formação, como em estágios e investigação;
 - Apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, staff e estudantes (*incoming* e *outgoing*).
2. Fomentar parcerias estratégicas com stakeholders da CPLP e da América Latina,

promovendo a notoriedade do ISCE nessas regiões:

- Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no campo da educação, formação e investigação com parceiros da CPLP e da América Latina;

- Ampliar essas cooperações a outras regiões do globo em áreas de interesse comum.

3. Promover a intervenção do ISCE em redes internacionais, facilitando a troca de experiências e conhecimentos:

- Desenvolver *networking* em redes internacionais de produção de conhecimento;

- Aumentar a participação do ISCE em redes internacionais cujos objetivos sejam alinhados com a missão do instituto.

Com estas diretrizes, o ISCE Douro pretende consolidar a sua posição no panorama internacional do ensino superior, estabelecendo uma rede sólida de cooperação e trocas de conhecimento com instituições de várias partes do mundo.

Síntese das atividades a desenvolver em 2024/2025

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ Elemento responsável
Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de Boas Práticas aos diferentes ciclos formativos:	Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação;	Consolidação das ações para o desenvolver parcerias de formação e investigação no âmbito de todos os Departamentos Educativos dos ISCE's	março 2025	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
		Incremento de protocolos/parcerias Internacionais e adesão a redes internacionais de ensino e de Investigação	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
	Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, staff e estudantes (<i>incoming e outgoing</i>).	Organizar as "semanas de orientação" para os alunos estrangeiros;	Início de cada período de receção de alunos estrangeiros	CCRI
		Realizar ações de sensibilização sobre o programas de mobilidade, Erasmus+, junto dos coordenadores de departamento, docentes, estudantes e staff.	fevereiro e março	Direções dos ISCE CCRI

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ Elemento responsável
<p>- Promoção de parcerias privilegiadas com <i>Stakeholders</i> da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE em outras regiões do Globo:</p>	<p>Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros</p>	<p>Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação, investigação em países da CPLP e da América Latina.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI</p>
	<p>investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.</p>	<p>(Re)Ativar /Atualizar os projetos conjuntos com atuais parceiros da CPLP e da América Latina.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI</p>
	<p>Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo, em áreas de relevo e de interesses comuns.</p>	<p>Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação e investigação em países europeus e de outras regiões do mundo</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI</p>
<p>III - Promover a intervenção dos ISCE em atividades desenvolvidas em Redes Internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos.</p>	<p>Desenvolver <i>Networking</i> em Redes Internacionais de Produção do Conhecimento;</p>	<p>Integrar Redes e Consórcios Internacionais para a realização de projetos de investigação internacionais, com o envolvimento de docentes e de não docentes</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI</p>
	<p>Ampliar a participação em Redes Internacionais cuja missão e objetivos sejam do interesse</p>	<p>Desenvolver trabalho em Redes Internacionais a que o ISCE pertence e integrar novas plataformas em áreas de interesse para o Ensino Superior.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI</p>

	dos ISCE			
--	----------	--	--	--

4.5. Departamento de Marketing e Comunicação

No ano letivo de 2024/2025, o ISCE Douro procurará dar seguimento à estratégia de consolidação da sua imagem e comunicação institucional, com o intuito de preservar a dinâmica de crescimento verificada nos últimos anos, especialmente direcionada para um público mais jovem. No âmbito da estratégia delineada para o presente ano letivo, será incrementado o número de presenças em escolas específicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e em eventos de divulgação considerados estratégicos, bem como em sessões de esclarecimento dirigidas diretamente ao público-alvo, com particular enfoque nos estudantes do ensino profissional.

Ao nível da divulgação externa, o ISCE Douro continuará a investir significativamente no fortalecimento da sua presença digital, recorrendo a estratégias de SEO e SEM que promovam o posicionamento do website e da marca nos principais motores de busca. Paralelamente, será dada ênfase à criação de conteúdos criativos e relevantes, a serem disseminados de forma devidamente segmentada nas diversas plataformas de redes sociais. Adicionalmente, o instituto procurará elevar a qualidade do serviço digital de apoio ao cliente, quer através da funcionalidade de *livechat* no *website*, quer por meio da ferramenta de videoconferência "ISCE Click to call".

Internamente, o ISCE Douro prosseguirá com o seu trabalho estratégico de melhoria das instalações, procurando, sempre que possível, aumentar a quantidade e a

qualidade dos serviços disponibilizados aos seus clientes. Estas ações visam, em última instância, melhorar os níveis de satisfação dos mesmos, potenciando, dessa forma, um aumento dos índices de fidelização e retenção, nomeadamente nas transições entre o 1.º Ciclo (Licenciaturas) e o 2.º Ciclo (Mestrados). De igual importância, neste âmbito, é a melhoria contínua dos conteúdos de divulgação interna, bem como a sua renovação, algo que se reveste de carácter fundamental, dado que estes se encontram numa fase de maturidade.

Adicionalmente, pretende-se iniciar a constituição de uma comunidade alumni ISCE, cuja criação será assinalada por um evento de lançamento. Este evento servirá como ponto de partida para que os antigos alunos possam contribuir para a valorização da notoriedade do ISCE Douro junto do público em geral, ao mesmo tempo que reforça o sentimento de pertença entre os antigos e atuais estudantes.

Em 2024-2025 o Departamento de Marketing e Comunicação define como grandes objetivos:

Objetivos
Criação formal de uma comunidade <i>alumni</i> ISCE assente numa estratégia comunicacional que reforce a notoriedade e o sentimento de pertença.
Continuar a garantir o aumento do número de seguidores nas redes sociais
Continuar ações de melhoria de SEO do site institucional e Garantir uma taxa de abertura da sua newsletter igual ou superior a 55%
Garantir crescimento igual ou superior a 5% (no número total de estudantes)

Para o efeito, o Departamento propõe-se a desenvolver as seguintes ações:

Timing	Ações
Entre Janeiro e Julho	Participação em feiras presenciais, feiras virtuais e outros eventos de divulgação do ISCE Douro
Entre Janeiro e outubro	Implementação de estratégias de social media segmentadas
Ao longo do ano letivo	Estabelecimento de parcerias de diversa índole tendo em vista a promoção dos serviços do ISCE Douro e a qualificação da oferta
Entre janeiro e julho	Dinamização de eventos abertos ao público em geral
Entre março e setembro	Operacionalização de estratégias de publicidade nos diversos suportes segmentadas ao público alvo
Ao longo do ano letivo	Implementação de ações de melhoria com impacto ao nível do aumento da satisfação do cliente

5. Nota final

O Plano de Atividades 2024-2025 do ISCE Douro está alinhado com o Plano Estratégico 2024-2027 e reflete um esforço concertado para o desenvolvimento e crescimento da instituição. Os Eixos Estratégicos, considerados fundamentais para o cumprimento da Missão institucional, constituem as linhas prioritárias de orientação para o desenvolvimento do instituto e serviram de base à elaboração deste plano. Desta forma, as ações previstas nos planos dos diferentes departamentos, estruturas e serviços encontram-se igualmente enquadradas nos objetivos estabelecidos nos eixos estruturantes do Plano Estratégico.

Assim, através da elaboração deste documento de gestão, pretende-se definir as diretrizes que irão reger a atuação institucional, sem prejuízo dos ajustamentos que se possam revelar necessários ao longo do tempo. As medidas delineadas são direcionadas para a comunidade académica, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus membros, de forma a que possam desempenhar as suas funções de maneira mais eficiente e satisfatória, contribuindo simultaneamente para o seu desenvolvimento integral enquanto cidadãos ativos e responsáveis.

Penafiel, 21 de dezembro de 2024,

O Presidente

(Prof. Doutor Edgar Bernardo)



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

ANEXO 1:

Departamento de Desporto

Lista de publicações do corpo docente na área core dos ciclos de estudo

- Em 2023/2024 o departamento de desporto publicou:
 - 4 Livros e capítulos;
 - 75 artigos em revistas indexadas;
 - 39 comunicações
 - 32 posters.
- Cargos, comissões, júris: 29 participações
- Revistas do departamento: LabD – Journal of Sports Sciences
- Participação em Jornais e Revistas científicas:
 - **Forte, P.:** Editor Associado e Revisor da Motricidade da Desafio Singular – indexado no WoS. Editor Associado e Revisor da International Journal of Kinesiology and Sport Science da Australian International Academic Centre PTY. LTD. – indexado na Scopus. Editor e Revisor da Frontiers in Psychology da Frontiers – indexado no WoS. Editor e Revisor da Frontiers in Physiology da Frontiers – indexado no WoS. Editor e Revisor da Frontiers in Physiology da Frontiers – indexado no WoS. Editor Chefe da LabD. Guest Editor nas revistas Nutrients, Journal of Functional Morphology and Kinesiology e da Biomechanics da MDPI indexadas na WOS. Editor na INSPIREE: Indonesian Sport Innovation Review da INSPIREE. Editor no Physiotherapy & Sports Injury Journal da ESCIINFO.
 - **Santos, C. C.:** Sports Biomechanics, Frontiers in Physiology, International Journal of Exercise Science, Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports, Journal of Sports Sciences, International Journal of Sports Physiology and Performance, Retos, Frontiers in Physiology, Frontiers in Sports and Active Living, Sports Medicine and Health Science, International Journal of Sports Science & Coaching, International Journal of Exercise Science, Kinesiology, Healthcare, PeerJ.
 - **Peixoto, R.:** Frontiers in Sports and Active Living; Frontiers in Physiology; Frontiers in Psychology; Frontiers in Psychiatry. Motricidade
 - **Alves, Emília:** BMC Musculoskeletal Disorders”. Springer Nature; “Journal of Orthopaedic Surgery and Research”. Springer Nature; “International Journal of Human Movement and Sports Sciences”; “Cuadernos de Psicología del Deporte”; ReDiPE: Revista Diálogos e Perspectivas em Educação.
 - **Arede, Jorge:** Journal of Human Kinetics, Frontiers in Physiology, Frontiers in Sports and Active Living, Sports Medicine Open, Journal of

Motor Learning and Development, Journal of Strength and Conditioning Research, Motricidade.

- **Teixeira, A.:** Frontiers in Psychology; Journal of Infrastructure, Policy and Development; BMC Public Health; Motricidade; Lipids in Health and Disease;
- **Ribeiro, J.:** Frontiers in Psychology, section Sport Psychology; Motricidade; Journal of Sports Science & Medicine; Cuadernos de Psicología.

Lista dos Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE. (Nacional e Internacional)

Ao nível nacional

- ISCE Douro é Membro do Consórcio Nacional composto por mais de 12 IES do setor privado que submeteu uma candidatura ao programa da DGES para a "Criação de Centros de Excelência e Inovação Pedagógica Consórcio Pedagogia XXI".
- ISCE Douro é Membro do Consórcio Nacional composto por mais de 12 IES do setor privado que submeteu uma candidatura ao programa da DGES para a "Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior".
- Departamento de Desporto e ISCE Douro como membro da equipa do projeto Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior, financiado em 180922,50€, pelo Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior da Direção Geral do Ensino Superior (Of dgt DSAE _5_/2024), Abril de 2024-2026.
- Projeto: "Estudo da Postura Corporal em crianças e Jovens". Investigadora Principal: Emília Alves. Entidades: Escola Secundária de Paredes, CIAFEL-Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro. Apoio: Unidade de Saúde Local do Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo.

Ao nível internacional

- Desenvolvimento de um projeto de investigação com o Grupo de Investigação Kenta em conjunto com a Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia) e a Universidad Nacional da Costa Rica.
- O ISCE Douro integra os membros que se propuseram à Cátedra UNESCO "A Cidade que Educa e Transforma", que inclui a realização de oficinas, investigação e atividade pedagógicas com parceiros nacionais. Esta é uma Cátedra internacional liderada pelo ISEC Lisboa e que engloba também IES do Brasil e da Guiné-Bissau (ver site Cátedra UNESCO - Redes Unitwin (iseclisboa.pt)).
- Ribeiro, J. (2024). Participação em mobilidade Erasmus+ Blended Intensive Program "Healthy Citizens in Sustainable Inclusive Cities". Teaching mobility: "Move, care, unite: sustainable cities, active citizens". March 11-16, University

of Murcia, Spain.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística. (Participação, comunicações e posters, etc.)

Pretende-se aumentar o número e diversidade de participação dos estudantes em:

Participação dos estudantes em eventos

- Comissão organizadora de eventos científicos – secretariado, registo fotográfico, apoio audiovisual, pausas ativas;
- Ciclo de Conferências e Práticas em Desporto e Saúde para Todos;
- orçadas de Boas Práticas Socioeducativas;
- Ciclo de Seminários em Exercício Físico e Desporto;
- Apresentação de comunicações e de posters em congressos/seminários/jornadas.
- XXV Congresso Nacional de Gestão do Desporto (APOGESD).

Comunicações:

- **Gomes, P.; Ribeiro, J. & Forte, P. (2024, junho, 26).** [Comunic.]. Avaliação da prevalência de síndrome metabólica e do bem-estar de estudantes numa instituição de ensino superior da região do Tâmega e Sousa. II Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.
- **Ferreira, L.; Forte, P. & Ferreira, L. (2024, junho, 26).** [Comunic.]. A influência da amplitude de movimento na capacidade funcional e estrutural do tríceps braquial - Um estudo experimental. II Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.
- **Moreira, P.; Ribeiro, J. & Forte, P. (2024, junho, 26).** [Comunic.]. Efeito de um programa de treino HITT na composição corporal e aptidão funcional de idosos da comunidade de Paredes. II Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.

Posters

- **Pinto, P.; Ribeiro, J.; Silva, C.; Ribeiro, J. & Forte, P. (2024, junho, 26).** [Poster]. Monitorização da carga de treino em futebolistas do sexo feminino. II Jornadas

de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.

- **Sousa, B.; Leal, F.; Rocha, M.; Ribeiro, J. & Forte, P. (2024, junho, 26).** [Poster]. Carga de treino em basquetebolistas. II Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.
- **Teixeira, J.; Campos, S.; Macieira, S.; Ribeiro, J. & Forte, P. (2024, junho, 26).** [Poster]. Comparação de Protocolos de Treino e os Seus Efeitos no Desempenho de Jovens Jogadores de Futebol. II Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), Penafiel, Portugal.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- Placar de Natal, projeto de arte urbana, integrado na iniciativa Municipal Cidade Natal, associado ao projeto de longa duração Sharing Empowers.
- Concurso de fotografia ODS PHOTO dedicado aos objetivos de desenvolvimento sustentável, está aberto aos alunos dos cursos de Multimédia do ISCE Douro, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel. (<https://odsphoto.iscedouro.pt/>)
- O Isce Douro Multimédia Challenge tem como missão valorizar o ensino profissional e incentivar o ingresso dos estudantes no ensino superior na região do Tâmega e Sousa, é um projeto desenvolvido em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.
-
- Laboratório Multimédia é um projeto criado e implementado pelo Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia com o objetivo de possibilitar aos estudantes dos diferentes cursos do departamento uma vertente experiencial e prática para o seu futuro profissional. (<https://www.iscedouro.pt/pt/departamentos/departamento-de-tecnologias-artes-e-multimedia/lab-m>)
- ISCE Júnior (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>); (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>);
- Voluntariado “Distribuir Sorrisos” (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-douro-continua-a->

[promover-o-voluntariado](#));

- Concurso de fotografia, coorganizado com o XXV Congresso Nacional de Gestão do Desporto (APOGESD).
- Penafiel Run 2024, em coorganização com a Camara Municipal de Penafiel.

Projetos empreendedores (encubação/spin off) envolvendo estudantes ou docentes

- O Projeto ISCE Júnior do ISCE Douro em articulação com o Projeto Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas do D. António Ferreira Gomes – Penafiel, tem como objetivo abrir as portas da instituição à comunidade envolvente.
- Em particular, nesta atividade, que se realiza anualmente, pretende-se que os estudantes do 9.º ano de escolaridade possam visitar uma instituição de ensino superior, participando nas atividades de I&D de acordo com o plano estratégico das diferentes linhas de investigação e de desenvolvimento. Os estudantes percorrem diferentes “estações laboratoriais” nas áreas da Educação, Desporto, Artes e Multimédia, dinamizadas pelos estudantes e docentes do ISCE Douro.
- Evidência da atividade em 2023/2024:
<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>
<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>
- Voluntariado “Distribuir Sorrisos”.
- TechMedia Summit, mostra de Educação e saídas profissionais a realizar no ISCE Douro (Feira Parceiros | Workshops Temáticos | Atividades experimentais)

Lista de Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

- Exposição BETA, tem como objetivo de promover trabalhos realizados pelos estudantes de Multimédia ao longo do ano, por outro lado, promove a motivação, iniciativa e brio dos estudantes do DTAM pelo seu trabalho.
- II Seminário Ética, Liderança e Empreendedorismo – Apoios e Incentivos ao Associativismo no Desporto
- II Ação de Formação “Relações entre as habilidades matemáticas e motoras no pré-escolar”, dinamizada na Escola Secundária de Vilela.

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

A estratégia global para a promoção do sucesso académico e da integração dos estudantes contempla as seguintes dimensões:

- Visão/estratégia - compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas, envolvendo toda a comunidade educativa;
- Liderança partilhada - incentivo ao trabalho em conjunto e ao apoio à comunidade educativa, definindo os objetivos a alcançar;
- Elevados padrões académicos - definição do que é esperado dos estudantes, ao nível de competências académicas e sociais, dando cumprimento às medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades específicas, estudantes atletas, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores;
- Promoção de bem-estar e de competências sócio-emocionais dos estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental;
- Parceria com a Família e Comunidade, mediante a participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada;
- Desenvolvimento Profissional - envolvimento dos professores para a realização de atividades significativas, em contextos práticos/profissionais;
- Aprendizagem ativa - processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do estudante;
- Ensino tutorial - processo de ensino-aprendizagem promovido através de tutorias, que contribuem para a satisfação das necessidades dos estudantes e estimulam o seu desenvolvimento e potenciam os pontos fortes de cada estudante

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

Integrada no plano de marketing e comunicação do Grupo Pedagogo em geral e da Instituição em específico, a estratégia de captação de novos estudantes contempla ações focadas nos estudantes nacionais e internacionais.

No que diz respeito aos estudantes nacionais e considerando a conjuntura atual no âmbito da necessidade de professores de Educação Física e técnicos

especializados em Exercício Físico, verifica-se uma excelente oportunidade na captação de estudantes para esta área específica, foram delineadas as seguintes ações estratégicas:

- Reforçar a notoriedade do Instituto, seja através das redes sociais e dos canais sugeridos pelos estudantes seja através de outros meios offline, criando conteúdos impactantes e com interesse;
- Criar campanhas digitais segmentadas ao público-alvo (newsletters, banners, redes sociais, ads e outras ações.);
- Reforçar a captação de leads de potenciais estudantes do nosso Instituto, trabalhando-as através da dinamização de ações de follow up constante, assentes numa estratégia de “proximidade”;
- Implementar ações que reforcem a satisfação e fidelização dos estudantes que frequentam o ISCE Douro de modo a que estes sejam um elemento de divulgação junto dos seus pares; participar em projetos de escolas e empresas na Região do Tâmega e Sousa, principalmente nos concelhos limítrofes, com o objetivo de divulgar e esclarecer os potenciais candidatos desta oferta formativa;
- Participar em Projetos de divulgação Nacional, junto das Escolas, como o Inspiring Future e a Mais Educativa;
- Participar em eventos como a Qualifica, mostras de educação/desporto e orientação vocacional de Autarquias e escolas;
- Estabelecer parcerias e estágios Nacionais e Internacionais que valorizem a oferta formativa e a aprendizagem;
- Valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso aos estudos para os maiores de 23 anos;
- Promover uma cultura de proximidade, humanista e inclusiva.

No que concerne aos estudantes internacionais, foram traçadas as seguintes ações:

- Incentivar o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus+;
- Incentivar o incremento das mobilidades BIP (blended intensive programmes) no âmbito do programa Erasmus+;
- Promover a cooperação entre instituições a nível multi e bilateral, sobretudo junto das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa;
- Estabelecer sinergias que contribuam para o desenvolvimento social e económico dos Países Parceiros, através de programas e projetos de

cooperação.

Outras atividades/sugestões relevantes.

- Organização e participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP;
- Participação do ISCE Douro no Conselho Municipal de Educação da Câmara Municipal de Penafiel;
- Participação do ISCE Douro no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste e no Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes – Penafiel;
- Candidatura do ISCE Douro ao Selo de Estudante-Atleta e posterior atribuição do mesmo (cerimónia em 23 de outubro – Lisboa), pelo Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Candidatura do ISCE Douro ao Selo de Voluntariado e posterior atribuição do mesmo (cerimónia do 5 de dezembro de 2023 – Vila Nova de Gaia);
- Candidatura do ISCE Douro à bandeira de Ética, promovida pelo Plano Nacional de Ética no Desporto e pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (até 31 de dezembro de 2024).



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

ANEXO 2:

Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia

Lista de publicações do corpo docente na área core dos ciclos de estudo

- Em 2023/2024 o departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia publicou:

Livros e capítulos;

Proença, S., Ribeiro, V. C., Araújo Santos, L. (2023). Considerations on the Application of Innovation Co-Creation Methodologies in the Academia-Business Context. In S. Rodrigues & J. Mourato (Eds.), *The Impact of HEIs on Regional Development: Facts and Practices of Collaborative Work With SMEs* (pp. 96-112). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-6701-5.ch006>

Participação em Jornais e Revistas científicas:

- **Ribeiro, V. C., Araújo Santos, L., & Proença, S. (2022).** Co-creation of innovation in higher education – the Portuguese case. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. Revista INFAD De Psicología., 2(1), 441-448. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2383>
- **Araújo Santos, L. Ribeiro, V. C., Proença, S. (2024).** Students' Perceptions on the Implementation of Innovative Learning Practices in Higher Education. *Journal of Global Business and Technology* 20 (2), 74-87.
- **Ribeiro, V. C.; Proença, S. I. A.; Araújo Santos, L. M.; Gonçalves, J. A. P. (2024).** Co-creation as a driver of geo-environmental learning approach to adapt cities to climate changes. *Soils and Rocks* 47 (2). <https://doi.org/10.28927/SR.2024.004823>

Lista dos Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE. (Nacional e Internacional)

Ao nível nacional

- ISCE Douro é Membro do Consórcio Nacional composto por mais de 12 IES do setor privado que submeteu uma candidatura ao programa da DGES para a "Criação de Centros de Excelência e Inovação Pedagógica Consórcio Pedagogia XXI".
- ISCE Douro é Membro do Consórcio Nacional composto por mais de 12 IES do setor privado que submeteu uma candidatura ao programa da DGES para a "Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior".
- Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia e ISCE Douro como membro da equipa do projeto Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior,

financiado em 180922,50€, pelo Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior da Direção Geral do Ensino Superior (Of dgt DSAE _5_/2024), Abril de 2024-2026.

Ao nível internacional

- Desenvolvimento de um projeto de investigação com o Grupo de Investigação Kenta em conjunto com a Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia) e a Universidad Nacional da Costa Rica.
- O ISCE Douro integra os membros que se propuseram à Cátedra UNESCO "A Cidade que Educa e Transforma", que inclui a realização de oficinas, investigação e atividade pedagógicas com parceiros nacionais. Esta é uma Cátedra internacional liderada pelo ISEC Lisboa e que engloba também IES do Brasil e da Guiné-Bissau (ver site Cátedra UNESCO - Redes Unitwin (iseclisboa.pt)).

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística. (Participação, comunicações e posters, etc.)

Comunicações:

- **Ribeiro, V. C. (2023).** Las prácticas innovadoras de aprendizaje como motor para el rendimiento de los estudiantes. Atas do Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET 2023), Penafiel.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- Colaboração com o Festival Cinanima, enquadrada no âmbito de várias unidades curriculares os estudantes participam nas diferentes atividades organizadas pelos festival. (<https://cinanima.pt/>)
- ISCE Júnior (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>); (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro>);
- Voluntariado "Distribuir Sorrisos" (<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-douro-continua-a-promover-o-voluntariado>);

- Racing Fest 2024, participação com equipas de trabalho na criação de fotografia e vídeo. (<https://racingfest.pt/>)
- Penafiel Run 2024, em coorganização com a Camara Municipal de Penafiel.

Projetos empreendedores (encubação/spin off) envolvendo estudantes ou docentes

- O ISCE Douro Multimédia Challenge O ISCE Douro Multimédia Challenge é uma iniciativa do Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia do ISCE Douro que tem como missão valorizar o ensino profissional e incentivar o ingresso destes estudantes no ensino superior na zona da região do Tâmega e Sousa. O projeto pretende desafiar os estudantes a criarem um Projeto Multimédia. Potencial a inovação multimédia para o desenvolvimento económico e social da Região do Tâmega e Sousa. (<https://multimediaschallenge.iscedouro.pt/>)
- Concurso fotografia O Concurso de Fotografia ODS PHOTO, dedicado aos objetivos de desenvolvimento sustentável, está aberto aos alunos dos cursos de Multimédia do ISCE Douro. As fotos submetidas a concurso poderão ter uma natureza mais figurativa ou mais abstrata, devendo, no entanto, estar relacionadas com o tema proposto. (<https://odsphoto.iscedouro.pt/>)
São objetivos do concurso:
 - a) promover a criatividade do ponto de vista da expressão visual;
 - b) valorizar, promover e divulgar os objetivos de desenvolvimento sustentável;
 - c) Explorar a diversidade de representações associadas ao conceito dos objetivos de desenvolvimento sustentável;
 - d) fomentar a expressão através da fotografia;
 - e) estimular o espírito artístico;
- O Projeto ISCE Júnior do ISCE Douro em articulação com o Projeto Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas do D. António Ferreira Gomes – Penafiel, tem como objetivo abrir as portas da instituição à comunidade envolvente.
- Em particular, nesta atividade, que se realiza anualmente, pretende-se que os estudantes do 9.º ano de escolaridade possam visitar uma instituição de ensino superior, participando nas atividades de I&D de acordo com o plano estratégico das diferentes linhas de investigação e de desenvolvimento. Os estudantes percorrem diferentes “estações laboratoriais” nas áreas da Educação, Desporto, Artes e Multimédia, dinamizadas pelos estudantes e docentes do ISCE Douro.
- Evidência da atividade em 2023/2024:
<https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce->

[dourohttps://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro](https://www.iscedouro.pt/pt/agenda/noticias/isce-junior-regressou-ao-isce-douro)

- Voluntariado “Distribuir Sorrisos”.

Lista de Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

- Webinar “A Inteligência Artificial e as suas implicações”, no âmbito do Projeto Multimédia Challenge.
(https://www.youtube.com/watch?v=gbRLAgGfWmQ&t=418s&ab_channel=ISCEDouro)
- Webinar “Como vencer no mercado de trabalho”, no âmbito do Projeto Multimédia Challenge.
(https://www.youtube.com/watch?v=iW_TMFYjX3c&t=43s&ab_channel=ISCEDouro)
- Webinar Empreendedores de Palmo e Meio, Comunicação, no âmbito do Projeto Cátedra.
(https://www.youtube.com/watch?v=rL_bFv4epIQ&t=16s&ab_channel=ISCEDouro)
- Webinar | Empreendedores de Palmo e Meio, Modelo de Negócio, no âmbito do Projeto Cátedra.
(https://www.youtube.com/watch?v=00yh05W7EMk&t=21s&ab_channel=ISCEDouro)
- Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET 2024).

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

A estratégia global para a promoção do sucesso académico e da integração dos estudantes contempla as seguintes dimensões:

- Visão/estratégia - compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas, envolvendo toda a comunidade educativa;
- Liderança partilhada - incentivo ao trabalho em conjunto e ao apoio à comunidade educativa, definindo os objetivos a alcançar;

- Elevados padrões académicos - definição do que é esperado dos estudantes, ao nível de competências académicas e sociais, dando cumprimento às medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades específicas, estudantes atletas, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores;
- Promoção de bem-estar e de competências sócio-emocionais dos estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental;
- Parceria com a Família e Comunidade, mediante a participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada;
- Desenvolvimento Profissional - envolvimento dos professores para a realização de atividades significativas, em contextos práticos/profissionais;
- Aprendizagem ativa - processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do estudante;
- Ensino tutorial - processo de ensino-aprendizagem promovido através de tutorias, que contribuem para a satisfação das necessidades dos estudantes e estimulam o seu desenvolvimento e potenciam os pontos fortes de cada estudante

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

Integrada no plano de marketing e comunicação do Grupo Pedagogo em geral e da Instituição em específico, a estratégia de captação de novos estudantes contempla ações focadas nos estudantes nacionais e internacionais.

No que diz respeito aos estudantes nacionais e considerando a conjuntura atual no âmbito da necessidade de professores de Educação Física e técnicos especializados em Exercício Físico, verifica-se uma excelente oportunidade na captação de estudantes para esta área específica, foram delineadas as seguintes ações estratégicas:

- Reforçar a notoriedade do Instituto, seja através das redes sociais e dos canais sugeridos pelos estudantes seja através de outros meios offline, criando conteúdos impactantes e com interesse;
- Criar campanhas digitais segmentadas ao público-alvo (newsletters, banners, redes sociais, ads e outras ações.);
- Reforçar a captação de leads de potenciais estudantes do nosso Instituto,

trabalhando-as através da dinamização de ações de follow up constante, assentes numa estratégia de “proximidade”;

- Implementar ações que reforcem a satisfação e fidelização dos estudantes que frequentam o ISCE Douro de modo a que estes sejam um elemento de divulgação junto dos seus pares; participar em projetos de escolas e empresas na Região do Tâmega e Sousa, principalmente nos concelhos limítrofes, com o objetivo de divulgar e esclarecer os potenciais candidatos desta oferta formativa;
- Participar em Projetos de divulgação Nacional, junto das Escolas, como o Inspiring Future e a Mais Educativa;
- Participar em eventos como a Qualifica, mostras de educação/desporto e orientação vocacional de Autarquias e escolas;
- Estabelecer parcerias e estágios Nacionais e Internacionais que valorizem a oferta formativa e a aprendizagem;
- Valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso aos estudos para os maiores de 23 anos;
- Promover uma cultura de proximidade, humanista e inclusiva.

No que concerne aos estudantes internacionais, foram traçadas as seguintes ações:

- Incentivar o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus+;
- Incentivar o incremento das mobilidades BIP (blended intensive programmes) no âmbito do programa Erasmus+;
- Promover a cooperação entre instituições a nível multi e bilateral, sobretudo junto das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa;
- Estabelecer sinergias que contribuam para o desenvolvimento social e económico dos Países Parceiros, através de programas e projetos de cooperação.

Outras atividades/sugestões relevantes.

- Colaboração com o festival MIMO Festival, anteriormente conhecido como Mostra Internacional de Música de Olinda é um festival de música gratuito que acontece anualmente no Brasil e em Portugal.
- Participação do ISCE Douro no Conselho Municipal de Educação da Câmara Municipal de Penafiel;
- Candidatura do ISCE Douro ao Selo de Voluntariado e posterior atribuição do



mesmo (cerimónia do 5 de dezembro de 2023 – Vila Nova de Gaia);

- Candidatura do ISCE Douro à bandeira de Ética, promovida pelo Plano Nacional de Ética no Desporto e pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (até 31 de dezembro de 2024).



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

ANEXO 3:

Departamento de Educação

Ciclo de Estudos: Licenciatura em Educação Social

Lista de publicações do corpo docente na área core dos ciclos de estudo

Na área da Educação Social, prevê-se manter e aumentar a produção científica dos docentes nas áreas nucleares dos ciclos de estudo, conforme detalhado:

- Publicações Científicas:

Livros e Capítulos: Aumentar a produção com a publicação de, no mínimo, um novo capítulo de livro por docente no ano letivo de 2024/2025, focado nas temáticas de educação social e intervenção comunitária.

Artigos Científicos: Manter a média de publicações e garantir o aumento em, pelo menos, 2 artigos por ano/docente em revistas científicas indexadas e de impacto a nível nacional e internacional.

- Comunicações e Posters:

Pretende-se continuar a incentivar a participação ativa dos docentes em conferências nacionais e internacionais, com uma meta mínima de 2 comunicações por docente durante o ano, bem como a apresentação de posters em eventos relevantes.

- Cargos e Participações Institucionais:

Pretende-se manter e, se possível, ampliar a representação dos docentes em comissões científicas, júris de avaliação e cargos de coordenação de cursos, promovendo uma maior integração nos órgãos de decisão e inovação pedagógica.

Lista dos Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE. (Nacional e Internacional)

Ao nível nacional, na área social:

Continuação do processo inerente à construção e submissão do Curso de Mestrado em Intervenção Social.

O Departamento de Educação, mais especificamente a Educação Social pretende manter o protocolo de cooperação com a APTSES – Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social. Com esta parceria ambos promovem o reforço da cooperação socioprofissional para a promoção da divulgação da Educação Social, através de várias iniciativas/projetos

Ao nível internacional, na área social:

O Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/Educação Informal, pretende continuar o desenvolvimento do projeto de investigação com o

Grupo de Investigação Kenta em conjunto com a Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia) e a Universidad Nacional da Costa Rica. Este projeto pretende promover a investigação, construção de conhecimento e reflexão conjunta sobre processos educativos, culturais e sociais. Mais especificamente a Educação Social dará o seu contributo na investigação científica, nomeadamente, na área do *bullying* e no estudo das emoções, nos Colégios Públicos da Colômbia com alunas de contextos de maior vulnerabilidade. No âmbito da atividade de investigação dos docentes, estão também agendadas ações de formação de curta duração, para ministrar nos dois países e em Portugal nos dois ISCE, cujas propostas temáticas foram recolhidas junto do corpo docente (por exemplo: metodologias de investigação qualitativa e quantitativa) e cuja certificação se pretende conjunta.

O Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/educação informal, vai continuar a integrar os membros que se propuseram à Cátedra UNESCO "A Cidade que Educa e Transforma", que inclui a realização de oficinas, investigação e atividade pedagógicas, onde daremos o nosso contributo específico na dinamização de formação na área da prevenção do *bullying* escolar, violência doméstica/namoro.

Em 2024/2025 pretende-se também continuar a celebrar o protocolo de cooperação com a República de Cabo Verde, onde a coordenação da área social/educação informal dará o seu contributo;

Por ultimo, em 2024/2025 o Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/educação informal, continuará a celebrar o protocolo de cooperação com a CEESGS - COLEXIO DE EDUCADORAS E EDUCADORES SOCIAIS DE GALICIA, participando ativamente nas atividades e projetos, a destacar: Organização de atividades científico-pedagógicas, tais como: cursos, palestras, simpósios, seminários, congressos... facilitando a participação de profissionais especialistas das duas entidades; Atividades de investigação, em relação ao desenvolvimento da profissão de Educação Social; Intercambio de publicações, trabalhos de investigação e de qualquer tipo de materiais académico-profissionais que resultem de interesse; Divulgação das atividades pedagógicas desenvolvidas; Participação das entidades nas revistas ou publicação especializadas, nomeadamente, a revista Galeduso (Ceessg) e a Lifelong Wellness Promotion.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística. (Participação, comunicações e posters, etc.)

Em 2024/2025 pretende-se continuar a incentivar a participação dos estudantes da Licenciatura em Educação Social em diferentes níveis, nomeadamente em Comissões organizadoras de eventos científicos – secretariado, registo fotográfico, apoio audiovisual, nomeadamente, na II Mostra de Voluntariado, no III Encontro Internacional de Educadores Sociais pelo Mundo, no II Ciclo de seminários em Educação Social e nas III Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas, assim como na apresentação de comunicações e de posters em congressos.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Ao nível de iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais para 2024/2025 o Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/Educação Informal pretende:

Continuar a promover o projeto de Voluntariado: Projeto Distribuir Sorrisos, Spreading Smiles Project; Continuar a organizar atividades/campanhas de sensibilização/solidárias em conjunto com estudantes e docentes de LES e com a comunidade local (atividades descritas no plano de atividades 2024/2025); Pretende continuar a estabelecer novos protocolos para a prática de voluntariado do projeto “Distribuir Sorrisos, Spreading Smiles Project”; Continuar a realizar o III Encontro Internacional de Educadores Sociais pelo Mundo, Perspetivas de intervenção, que contará com a presença de profissionais na área da educação formal com temáticas relevantes, quer para os estudantes quer para os profissionais da Educação Social, evento aberto a toda a comunidade; Continuar a associamo-nos a instituições locais, nomeadamente, à CPCJ, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, Agrupamento de escolas para a concretização de atividades conjuntas; Continuar o Projeto - Diferentes Contextos + Aprendizagens, no âmbito da UC Observatório em Educação Social que permite aproximar os estudantes de LES de novas realidades sociais do futuro profissional de muitos deles; Continuar a potenciar a realização de formações extracurriculares destinadas a estudantes, docentes, não docentes e membros da comunidade e continuar a realizar-se a Mostra de Voluntariado em parceria com a Associação de Estudantes que contará com a participação de diversas entidades locais (nacional e internacional).

Projetos empreendedores (encubação/spin off) envolvendo estudantes ou docentes

Ao nível de Projetos empreendedores (encubação/spin off) envolvendo estudantes ou docentes, no Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/Educação Informal pretende: continuar a concretizar o Projeto ISCE Júnior do ISCE Douro (projeto interdepartamental) em articulação com o Projeto Clube Ciência

Viva do Agrupamento de Escolas do D. António Ferreira Gomes – Penafiel, que tem como objetivo abrir as portas da instituição à comunidade envolvente. A área da promoção da Educação Social será dinamizada com a ajuda de estudantes e docentes potenciando a criatividade e inovação.

Pretende também a continuar a levar a cabo o projeto de Voluntariado: "Distribuir Sorrisos| Spreading Smiles" que visa promover a solidariedade e estruturar o voluntariado, tanto dentro da comunidade académica do ISCE Douro como na comunidade envolvente. Este projeto tem como finalidade cultivar valores de solidariedade e responsabilidade social entre os membros da comunidade académica e envolvente; contribuindo para o desenvolvimento pessoal e cívico dos participantes, contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como empatia, trabalho em equipa, liderança; promovendo a convivência democrática, a defesa do pluralismo, da igualdade e da liberdade e assenta nos seguintes pilares:

Inclusão e Participação criando oportunidades para o trabalho colaborativo entre pessoas com diferentes origens e perspetivas para promover a inclusão social e a participação democrática; Diálogo e Respeito pela Diversidade, trabalhando em equipa com voluntários respeitando e valorizando a diversidade, essencial para uma convivência democrática e pluralista; Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade, pelo promoção de projetos para a defesa dos direitos humanos e da igualdade, contra a discriminação, a injustiça social e a desigualdade de oportunidades; Empowerment e Capacitação, fornecendo os recursos e o apoio necessários para se tornarem agentes de mudança nas suas próprias vidas; Apoio a Grupos Vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas em situação de sem-abrigo, refugiados, doentes e animais em situação de abandono, promovendo assim a solidariedade; Educação e Sensibilização, sobre questões sociais, ambientais e políticas, capacitando as pessoas a tomarem decisões informadas e a envolverem-se ativamente na sociedade; Fortalecimento da Sociedade Civil, criando redes de apoio e mobilizando recursos para enfrentar desafios comuns e defender os interesses coletivos.

Em suma o projeto "Distribuir Sorrisos | Spreading Smiles" visa contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

As práticas associadas a este projeto terão uma periodicidade semanal, 2 a 3 horas, de 1 a 3 dias. As restantes atividades são pontuais e adequadas às diferentes circunstâncias, necessidades e oportunidades de colaboração.

Ao longo do ano 2024/2025 pretende-se verificar que, com gestos muito simples, é possível criar impacto na vida das pessoas, pois a vulnerabilidade social é uma realidade, e só apenas com a participação ativa de todos é possível criar um mundo melhor e mais inclusivo, onde todos possam ser felizes! Pretende-se no presente ano

letivo aumentar o número de protocolos nacionais e internacionais para a prática de voluntariado e continuar a realizar a Mostra de Voluntariado.

E ainda promover no nosso instituto a apresentação do projeto empreendedor de alumnis (ex aluna de Educação social).

Lista de Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

Ao nível de oferta de seminários e de formação ao longo da vida, no Departamento de Educação, mais especificamente, a Área Social/Educação Informal, oferecerá para 2024/2025:

- Novo CE – Mestrado em Intervenção Social (caso a avaliação do mesmo seja positiva);
- Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET 2024);
- Seminário de capacitação UBUNTU;
- Formação sobre voluntariado, desenvolvido pela CASES
- II Ciclo de Seminários em Educação Social.
- III Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo – perspectivas de Intervenção;
- III Jornadas de Intervenção Socioeducativas;
- Palestras dos Saberes D´Ouro.

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

Destacam-se as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo da Educação Social/Educação Informal:

Apoio Tutorial Personalizado:

Implementar sessões de tutoria individualizadas ou em pequenos grupos para estudantes com maiores dificuldades, especialmente nas unidades curriculares (UC) com taxas de insucesso elevadas. Estes tutoriais podem ajudar a esclarecer dúvidas, reforçar conteúdos específicos e orientar em métodos de estudo.

Monitorização por Pares:

Estimular o apoio entre pares, onde estudantes com um desempenho mais avançado ajudam os colegas em dificuldades. A criação de grupos de estudo regulares pode promover a cooperação e aumentar a confiança dos estudantes nas UC mais exigentes.

Workshops de Desenvolvimento de Competências:

Organizar workshops focados em competências essenciais, como gestão do tempo, técnicas de estudo, e abordagem a exames e trabalhos académicos. Esses workshops

podem ser particularmente úteis para ajudar os estudantes a superar desafios em disciplinas onde têm enfrentado dificuldades (Saberes D'Ouro).

Feedback Contínuo e Formativo:

Incentivar os professores a fornecerem feedback formativo e frequente nas avaliações e exercícios ao longo do semestre, de modo que os estudantes compreendam os seus pontos de melhoria e fortalezas. Esse acompanhamento contínuo pode ajudar a prevenir reprovações.

Reforço de Componentes Práticas e Atividades Aplicadas:

Para tornar as UC mais acessíveis, pode-se aumentar a aplicação prática dos conteúdos teóricos, como estudos de caso, simulações e atividades interativas, convidados nas aulas proporcionando aos estudantes uma compreensão mais concreta dos conceitos abordados.

Sensibilização e Formação dos Docentes:

Realizar formações com os docentes, voltadas para o reconhecimento de sinais de dificuldades e insucesso escolar nos estudantes, bem como para o uso de estratégias pedagógicas mais eficazes. Além disso, incentivar metodologias ativas e de ensino diversificadas para atender diferentes estilos de aprendizagem não descuidando o ensino à distância.

Acompanhamento Psicológico e Socioemocional:

Em parceria com os serviços de apoio ao estudante, assegurar que os estudantes têm acesso a apoio psicológico e socioemocional, pois muitas vezes o insucesso escolar está associado a questões de saúde mental, motivação e autoconfiança.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

Para atração de novos estudantes para a área social, pretende-se:

Continuar a estratégia de captação de novos estudantes, integrada no plano de marketing e comunicação da Instituição.

No que diz respeito aos estudantes nacionais e tendo em conta a conjuntura social da sociedade e das vulnerabilidades a mesma assume-se como uma excelente oportunidade na captação de estudantes para as áreas específicas da Educação Social e do Serviço Familiar e Comunitário, são delineadas as seguintes ações estratégicas:

- Reforçar a notoriedade do Instituto, seja através das redes sociais e dos canais sugeridos pelos estudantes seja através de outros meios offline, criando conteúdos impactantes e com interesse;
- Criar campanhas digitais segmentadas ao público-alvo (newsletters, banners, redes sociais, ads e outras ações.);
- Reforçar a captação de leads de potenciais estudantes do nosso Instituto, trabalhando as mesmas através da dinamização de ações de follow up constante, assentes numa estratégia de "proximidade";
- Implementar ações que reforcem a satisfação e fidelização dos estudantes que frequentam o ISCE Douro de modo que estes sejam um elemento de divulgação junto

dos seus pares; participar em projetos de escolas na Região do Tâmega e Sousa, principalmente nos concelhos limítrofes, com o objetivo de divulgar e esclarecer os potenciais candidatos desta oferta formativa;

- Participar em Projetos de divulgação Nacional, junto das Escolas, como o Inspiring Future e a Mais Educativa;
- Participar em eventos como a Qualifica, orientação vocacional de Autarquias e escolas;
- Estabelecer parcerias e estágios Nacionais e Internacionais que valorizem a oferta formativa e a aprendizagem;
- Valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso aos estudos para os maiores de 23 anos;
- Promover uma cultura de proximidade, humanista e de inclusão.

No que concerne aos estudantes internacionais, são traçadas as seguintes ações:

- Incentivar o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus+;
- Promover a cooperação entre instituições a nível multi e bilateral, sobretudo junto das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa;
- Estabelecer sinergias que contribuam para o desenvolvimento social e económico dos Países Parceiros, através de programas e projetos de cooperação.
- Estabelecer parcerias com instituições escolares a nível internacional.

Para além do exposto anteriormente, pretende-se criar um concurso social (Douro ImpactSocial ou Douro TransformaOSocial, nome a decidir ainda) com os seguintes objetivos:

- Fortalecer o espírito de cooperação intermunicipal: Fomentar soluções que atendam desafios partilhados entre os municípios, criando um efeito multiplicador;
- Valorizar a presença regional: Demonstrar que a educação superior na região apoia diretamente o desenvolvimento social e económico local;
- Promover o empreendedorismo social entre os alunos;
- Incentivar a inovação na resolução de problemas sociais;
- Reforçar o compromisso cívico dos estudantes com a comunidade;
- Conectar os alunos com entidades públicas e privadas para implementar soluções reais;
- Premiar o aluno vencedor com uma bolsa de pagamento de propinas e o apoio da Câmara Municipal para implementar o projeto;
- Cativar alunos para o ingresso no ensino superior, em particular no CTESP de Serviço Familiar e Comunitário e na Licenciatura em Educação Social.

Outras atividades/sugestões relevantes.

Relativamente a outras atividades/sugestões relevantes, anexa-se o plano de atividades para 2024/2025 organizado em três domínios:
Extensão à comunidade

Formação

Investigação

(Anexo I: Plano de Atividades do Departamento de Educação _Educação Social_2024/2025)

Ciclo de Estudos: Licenciatura em Educação Básica e Mestrado Pré-Pri

Lista de publicações do corpo docente na área core dos ciclos de estudo

▪ **Artigos Científicos em Revistas de Referência**

Objetivo: Publicar pelo menos 3 artigos em revistas indexadas nacionais e internacionais, com foco em temas como:

- Inclusão e Diversidade na Educação Básica
- Desenvolvimento de Competências Pedagógicas em Contextos de Educação Infantil
- Tecnologia e Inovação no Pré-Escolar e Ensino Básico
- Revistas Alvo: Frontiers in Sociology, Revista Portuguesa de Educação, Olha de Professor

▪ **Capítulos de Livros e Livros**

Objetivo: Contribuir com 2 capítulos para livros académicos e/ou compilações científicas, abordando:

- Intervenção Educativa em Contextos de Diversidade étnica
- A importância das Expressões artísticas na Infância;
- Desafios da Educação para a Cidadania
- Livros e Coletâneas de Interesse: Publicações que explorem o tema da Educação para a Inclusão e Diversidade.

▪ **Comunicações em Conferências e Congressos**

Meta: Participar em 2 conferências nacionais e 2 internacionais, com apresentações que aprofundem:

- CISIET 2024, Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología, que se realizará nos dias 22 a 24 de outubro 2024 - on-line;
- II Conference on Child Studies – Spain – Santiago de Compostela- 6th – 8th November 2024;
- 3ª edição da Conferência INQUIETAR – Alterações climáticas e migrações (AMARANTE);

▪ **Posters e Outras Apresentações**

Meta: Desenvolver e apresentar 9 posters em conferências de educação (Jornadas Socioeducativas do ISCE DOURO);

▪ **Participação em Júris e Comissões Científicas**

Objetivo: Integrar o corpo docente em 9 júris de defesa de dissertações de mestrado

Lista dos Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE. (Nacional e Internacional)

- Nôs Família: Crescer, Educar e Sonhar na Boa Vista” - protocolo estabelecido entre o ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, o ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, e a Câmara Municipal da Boa Vista, Cabo Verde.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística. (Participação, comunicações e posters, etc.)

▪ **Comunicações e Posters em Conferências e Jornadas Académicas**

Meta: Incentivar a criação e apresentação de 5 posters em conferências e jornadas de intervenção socioeducativa, abordando temas de impacto, como educação para a cidadania global, sustentabilidade e identidade local. Por exemplo:

. Projetos “Malas de Histórias”, já implementado na LEB, podem ser expandidos para envolver mais estudantes e gerar produções artísticas expostas em eventos internos e em parceria com outras instituições.

. “Livro-objeto” (em colaboração com o Plano Nacional de Leitura) e e-books interativos, promovendo o envolvimento dos estudantes na criação de conteúdos com foco na educação da primeira infância e identidade local.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

▪ **Parcerias com Escolas e Instituições Locais de Educação e Cultura**

Objetivo: Estabelecer e fortalecer parcerias com escolas de referência, com Modelos Inovadores de educação para a primeira infância e instituições culturais da região, criando um programa de intercâmbio de boas práticas e visitas de estudo (Biblioteca Municipal, Museu, Escola da Ponte, Forest School)

- Redes de Parceria em Educação Inclusiva (Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação - ANEIS), fortalecendo os laços com outras universidades e institutos que partilham o mesmo interesse em inclusão e diversidade;

- Abertura para a participação em novos projetos Erasmus+ focados em cidadania global e tecnologias educativas;

- **Eventos Académicos e Jornadas de Boas Práticas com a Comunidade**

Organização de jornadas anuais de boas práticas educativas e inclusão para a partilha de experiências com professores e técnicos de educação locais (“Saberes D’Ouro”, com painéis e workshops para educadores, promovendo temas como educação para a diversidade e uso de tecnologias no ensino;

- Protocolos com novas Instituições para Programas de Estágio e/ou Experiências profissionais.

Projetos empreendedores (encubação/spin off) envolvendo estudantes ou docentes

Lista de Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

Formação em Ação (ACD) em contexto – núcleos de escolas, para cooperantes nos diversos estágios dos ciclos de estudo;

Identificação de contextos de alta qualidade para estágios – novos protocolos e/ou manutenção dos mais qualificados;

Supervisão da Prática Educativa com acompanhamento mais próximo, da parte dos docentes/supervisores do ISCE Douro.

Formação docente contínua, com módulos que enfatizem a importância de ouvir e integrar a voz das crianças nas práticas educativas e nas investigações académicas – metodologias de investigação que incluam as crianças como co-investigadoras.

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

- Sessões de tutoria individualizadas para atender necessidades específicas dos estudantes;
- Trabalhos em Pequenos Grupos, com estudantes regulares e estudantes-trabalhadores;
- Uso de ferramentas digitais, incluindo IA, e a Plataforma ISCE DOURO;
- Metodologias Ativas: adotar abordagens de ensino tais como a aprendizagem colaborativa, ou aprendizagem baseada em projetos;
- Criar espaços de estudo colaborativos e flexíveis;
- Promover atividades/situações que desenvolvam habilidades sociais e

emocionais (e. g. voluntariado);

- Mentoria: estudantes mais velhos orientam os mais jovens;
- Oferecer serviços de apoio psicológico e emocional (através do GAENE);
- Implementar sistemas de reconhecimento para celebrar os progressos dos alunos.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

ISCE Júnior – Atividade Interdepartamental, realizada com o Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes (Clube Ciência Viva), mas que se pretende ver estendida a outros agrupamentos de escolas de Penafiel e da região, dando a conhecer aos estudantes do 9.º ano a oferta educativa do ISCE Douro;

Outras atividades/sugestões relevantes.

- Colaboração no Programa televisivo do Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia, explorando as seguintes ideias, na área da Educação Básica:

Outubro - "Profissão Professor" - Convidar um especialista em desenvolvimento para falar sobre os desafios e as motivações na carreira docente.

Novembro - "35 anos da CDC em Portugal"- Convidar um membro da CPCJ Penafiel para discutir o impacto dos direitos das crianças ao longo desses anos, na região e no país.

Dezembro - "Os Direitos das Crianças"- Convidar um defensor de direitos humanos (AMNISTIA INTERNACIONAL) para falar sobre o panorama atual dos direitos das crianças em Portugal.

Janeiro - "Caminhos da Educação Hoje"- Convidar um investigador em educação para discutir inovações pedagógicas – ambientes digitais e inteligência artificial:

Fevereiro - "A importância de adotar um modelo pedagógico" – Convidado(a) para falar sobre os benefícios de trabalhar com diferentes abordagens pedagógicas.

Março - "Papel dos Estudantes na Sociedade Hoje" – Convidar um representante dos estudantes para partilhar experiências sobre o papel e a voz dos jovens na sociedade.

Abril - "Panorama Nacional sobre a Produção para a Infância" – Convidar um autor ou ilustrador de literatura infantil para falar sobre o processo criativo e a importância

dos livros para as crianças.

Maio - "Brincar é o Assunto Mais Sério" – Convidado que pesquisa sobre jogos e brincadeiras e o papel do brincar no desenvolvimento das crianças, na primeira infância.

Junho - "A situação da(s) Infância(s) no Concelho" - Convidar representantes de uma associação local para discutir as vulnerabilidades das crianças/famílias, no concelho.

Julho - "Quem cuida de quem ensina?" - Convidar um terapeuta ou psicólogo, que trabalhe com professores, para discutir o stress profissional e estratégias de autocuidado.